

# BOLETIM PAROQUIAL DE SÃO DOMINGOS

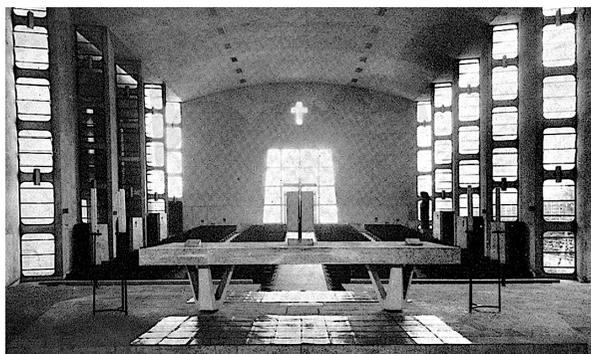
Matriz Paroquial São Domingos  
Data de fundação: 24/03/1940  
Padroeiro: São Domingos de Gusmão



## Vista da entrada para o altar-mor de nossa igreja

O piso tem caimento de 8% até o banco de comunhão, não interferindo assim na visão total do altar. Note-se que, na entrada, as paredes laterais fechadas concentram a atenção dos fiéis em direção ao altar.

Na saída (imagem abaixo), ao contrário, as aberturas expandem a concentração conforme a iluminação radiante.



## Vista a partir do altar-mor para a entrada e saída de nossa igreja

A posição do altar prevê a possibilidade de o mesmo ser usado com o celebrante em frente e atrás. Os dois módulos escuros à lateral esquerda se devem à existência do antigo convento, não demolido.

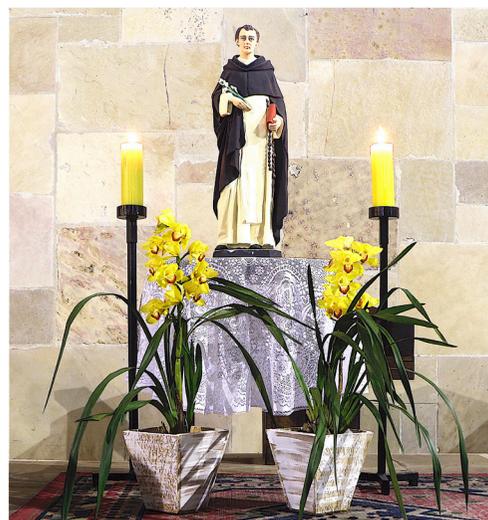
Fonte das informações escritas e da fotografia em preto e branco:

– Revista Acrópole. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), Ano 27, nº321, Setembro de 1965. Disponível em: <http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/321>

## PARA REZAR O TERÇO – O PAI NOSSO

“[...] diz-se *que estás nos céus*, isto é, entre os santos e entre os justos; com efeito, Deus não se contém no espaço limitado. Entendemos por céus as partes mais elevadas da natureza visível e, se crêssemos que Deus as habita, diríamos que as aves morariam mais perto Dele que os homens [...]. No entanto, não está escrito: Deus está perto dos homens mais altos ou daqueles que habitam nos cumes dos montes, mas dos contritos de coração (Sl 33, 19). Mas, assim como o pecador se chama terra, a quem se diz: ‘Tu és pó, e em pó te hás de tornar’ (Gn 3, 19), assim, pela razão contrária, se pode chamar céu o justo. Com efeito, tanta distância parece haver, espiritualmente falando, entre os justos e os pecadores quanto há, corporalmente, entre o céu e a terra.”\*

\* Santo Agostinho. *De sermone Domini in Monte*, livro II, 5.



## São Domingos de Gusmão

Quando do Tríduo que antecedeu a Festa de São Domingos em nossa Paróquia, nos dias 22, 23 e 24 de Agosto/ 2019.

**SÃO JOÃO MACIAS**, religioso.

(1585, Ribera do Rio Fresno; Espanha / 1645, Lima; Peru).

Festa Litúrgica: 18 de Setembro



João nasce numa pequena cidade do sudoeste da Espanha. Órfão desde os quatro anos de idade, a contar de muito cedo é introduzido no ofício de pastor de ovelhas. Sua vida é marcada por uma primeira educação familiar de devoção à Virgem Maria, principalmente por meio da oração do rosário. As longas horas cuidando do rebanho, lhe permitem adquirir hábitos contemplativos.

Pensa muito no texto do Apocalipse (21, 1): “vi um céu novo e uma terra nova”. Na juventude, embarca em um navio com destino à América, a Cartagena, Venezuela. Antes de desembarcar, contudo, fora despedido do emprego que lhe prometera um mercador, que não aceita um empregado como ele, que reza demais. Sustentando-se com trabalhos ocasionais, após uma longa viagem para o Sul, chega a Lima e encontra como trabalho cuidar do gado de um fazendeiro, perto da cidade. Aos trinta e cinco anos de idade, João Macias não há ainda ingressado na vida religiosa.

Em 1622, procura o convento dominicano de Santa Maria Madalena, em Lima. Nele ingressa como irmão leigo, frade não-ordenado. A sua função é a de cuidar da portaria, o que faz por muitos anos, até a sua morte, exercendo obra incrível de beneficência material e espiritual com suas esmolas e a oração de seu rosário, oferecido pela conversão dos pecadores, pelas almas do Purgatório e pela própria santificação. Sua oração é profunda. Nela a Virgem Maria e São João Evangelista aparecem com frequência e o ajudam a encontrar-se permanentemente com Cristo.

Sob o cuidado de João Macias, a portaria do convento se torna local

de comunhão e participação de pobres e enfermos – muitas vezes, mais de duzentas pessoas por dia. Ali, João ora com eles, os ensina a catequese e os ajuda em suas carências. Atua igualmente além dos muros do convento; trabalha arduamente na coleta de esmolas para distribuição, ainda que não raro retorne com as mãos vazias. Mesmo assim, de alguma forma, não dispensa ninguém sem nada. Daquilo que lhe é possível coletar, tira o suficiente para alimentar todos os que a ele chegam com pedido de ajuda; e embora saiba que deva ajudar a suprir as necessidades físicas dos irmãos, sabe mais que a fome espiritual é maior.

A caridade que com os pobres exercita, a exercita igualmente com os ricos, os aconselhando e os consolando. Em sua maneira de ser, oculta sempre a consideração que, de sua santidade, tem por todos, dentro e fora do convento, de modo equânime pelos grandes senhores e pelos pobres. O mesmo sucede com sua obediência na Ordem, estima não apenas os sacerdotes mas também os noviços e conversos, tendo-os como seus superiores. Sua submissão é tão imediata que, sem formar juízo do que lhe mandam, imediatamente o cumpre. Basta que o superior lhe faça um mínimo sinal para que abandone até mesmo os exercícios espirituais e cumpra o que lhe é pedido.

Além de sua alegre disposição e maneira encorajadora, João fica conhecido pela natureza miraculosa de alguns de seus serviços.

Mantém amizade com Santa Rosa de Lima e, estreitamente, com São Martinho de Lima, com quem muitas vezes compartilha a ronda diária pela cidade em busca de esmolas. Eles se tornam amigos espirituais muito próximos e um é para o outro fonte constante de entusiasmo e ideias. Como São Martinho, sofre com valentia injúrias e calúnias por sua caridade heróica para com os necessitados. Os dois são beatificados juntamente, em uma mesma cerimônia, pelo Papa Gregório XVI em 1837.

São João Macias é um santo querido ao coração dos dominicanos. Esse humilde irmão leigo, apesar de não ter recebido educação formal, aprende a mais sublime teologia, como quer São Domingos de Gusmão, estudando o “livro da caridade” e pregando sua homilia por meio do testemunho de Deus na vida cotidiana. Morre em 15 de Setembro de 1645.

É canonizado pelo Papa Paulo VI a 28 de Setembro de 1975.

Fontes consultadas:

- MISSAL DOMINICANO. São Paulo, Província Frei Bartolomeu de Las Casas. Dominicanos do Brasil, 2014.
- Site das Irmãs Dominicanas de Santa Cecília em Nashville, EUA. Disponível em: <https://www.nashvilledominican.org/community/our-dominican-heritage/our-saints-and-blesseds/st-juan-macias/>

## CATECISMO – O SACRAMENTO DA EUCARISTIA

– É o sacramento do corpo e sangue de Jesus Cristo sob as espécies de pão (de trigo) e vinho (da videira).

– Foi instituído por Jesus Cristo na Quinta-feira Santa, um dia antes de sua morte na cruz, quando pede aos apóstolos para preparar uma sala para ceiar com eles a Páscoa (passagem da escravidão para a libertação).

– Nessa ceia, a Nova Páscoa, Jesus deixa para nós um Novo Mandamento: “amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado” (Jo 15, 12).

– Ele quis ficar para sempre conosco. Por isso, nessa refeição de Páscoa, sabendo da iminência de sua Paixão e morte, Ele se torna Alimento – Eucaristia – e se dá em redenção por todos nós: “o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo” (Jo 6, 51) .

– Jesus nos ensina que ele é “o pão da vida” (Jo 6, 35, 48 e 51), que desce do céu e dá vida ao mundo.

– “Ora, é manifesto que, assim como pela geração recebemos a vida do corpo e pelo crescimento chegamos à plenitude dessa vida, assim também nos é necessário o alimento para conservarmos a vida. Por onde, assim como para a vida espiritual há necessidade do batismo, que é a geração espiritual, e da confirmação, que é o crescimento espiritual, assim também é necessária a Eucaristia, que é o alimento espiritual.”<sup>1</sup>

– O corpo de Cristo está todo, substancialmente, em cada parte das espécies do pão e do vinho. Que o corpo e o sangue de Cristo estão verdadeiramente presentes nesse sacramento, no Altar, não se pode apreender nem pelos sentidos nem pelo intelecto; mas só pela fé, que se apóia na autoridade e verdade divinas.

– Na Celebração eucarística, o vinho é misturado com água, a qual representa a participação dos fiéis, simbolizando o povo amado com Cristo, e também a água jorrada do lado de Jesus pendente da Cruz, significando a ablução dos pecados, feita pela Paixão do Senhor.

– Com respeito ao pretérito, a Eucaristia comemora a Paixão do Senhor, que foi um verdadeiro sacrifício – hóstia significa, nesse caso, o mesmo que sacrifício.

– Em relação ao presente, opera a unidade eclesial, à qual os homens se agregam por este sacramento. E então se chama *communio* (comunhão). Por ela comunicamos com Cristo; participamos de Sua carne e de Sua divindade; e nos comunicamos e unimos por ela uns com os outros.

– Relativamente ao futuro, esse sacramento é prefigurativo da função de Deus, que haverá na pátria. E, neste sentido, chama-se viático, pois nesta vida nos indica o caminho para chegar lá. E também, nesta acepção, se chama Eucaristia, isto é, boa graça, porque a graça de Deus é a vida eterna, na expressão do Apóstolo (Rm 6, 23).

– O ritual da Celebração Eucarística é composto de duas grandes partes: a liturgia da Palavra e a liturgia eucarística; juntas são ao mesmo tempo a Palavra de Deus e o Corpo do Senhor. A liturgia da Palavra nos sintoniza com a vontade do Pai, nos educa, cria unidade e nos fraterniza como filhos de Deus. A liturgia eucarística, por sua vez, atualiza e revive a Última Ceia de Jesus, nos colocando em Sua presença.

– Ao final da Celebração, após a bênção sacerdotal, a comunidade é enviada em missão, como servidores do Reino de Deus no mundo.

– Quem comunga entra na dinâmica da partilha e do serviço segundo a lógica de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo 10, 10). A Eucaristia nos engaja no esforço pela dignidade humana e pela fraternidade, e nos compromete com a justiça social. A Nova ceia pascal toca no essencial da vida: ninguém pode passar fome. E essa fome é física e espiritual. Nesse sentido, São João Paulo II nos diz que “enquanto houver fome sobre a terra, nossa Eucaristia será imperfeita”.

Fontes bibliográficas:

1. AQUINO, Tomás de, Santo. *Suma Teológica*. v. 4. IIIa. Pars. Campinas: Ecclesiae, 2016. q. 73. arts. 2 e 4, pp. 568-9 e 572.
2. *Meu Pequeno Catecismo*. São Paulo: Ed. Paulus, 1998. p. 46.
3. SÉRIE SACRAMENTOS: Eucaristia; Reconciliação; Unção dos Enfermos. Produção Nilza Faustino. São Paulo: Paulinas, 2005. 2 DVD.

---

### Contribuições, doações e dízimo

Dados bancários da Paróquia São Domingos, Perdizes  
Banco Bradesco. Agência 208-9. Conta corrente 2825-8  
CNPJ: 63.089.825/0340-49 [Mitra Arquidiocesana de São Paulo]

### **Café** de confraternização

No dia **28 de Setembro**, Domingo, **após a Missa das 9h**, acontece o já tradicional café-da-manhã oferecido pelos paroquianos. É um momento de confraternização, aberto a todos; não há custo.

**Todos** estão convidados e **são muito bem-vindos**.

Acontecem nas dependências da Paróquia São Domingos **dois cursos de formação bíblica**. Sempre às Quintas-feiras.

1) Tema: **“Lucas e Atos dos Apóstolos”** - das 16h às 18h

2) Tema: **“Cartas Pastorais, Católicas e Outras”** - das 20h às 21h45

As aulas são ministradas no Salão Paroquial.  
Há uma contribuição mensal.  
Conheça. Participe.

## **HORÁRIOS DA PARÓQUIA**

### **Missas**

Segunda-feira – 11h30  
De Terça a Sexta-feira – 11h30 e 19h  
Sábado – 12h15 e 19h30 (no Salão Paroquial, entrada pela lateral da igreja)  
Domingo – 9h; 10h30 e 19h

### **Secretaria**

Segunda-feira – das 9h às 12h  
Terça e Quinta-feira – das 9h às 12h e das 14h às 18h30  
Quarta e Sexta-feira – das 9h às 12h e das 14h às 17h

### **Recitação do Terço**

De Segunda a Sexta-feira - 11h  
Domingo – 17h50  
Antecede as Missas

### **Atendimento do Pároco**

Quinta-feira – das 14h às 16h  
Sexta-feira – das 16h30 às 18h

### **Confissões**

Nos horários de atendimento ou a combinar

### **Sacristia**

De Segunda a Sexta-feira – das 9h às 12h45 e das 13h45 às 19h30  
Sábado – das 9h às 16h e das 17h às 21h

### **Hora Santa Eucarística e Bênção do Santíssimo**

Quinta-feira – 15h

### **Grupo de oração Nossa Senhora Rainha da Paz e São Domingos**

Quarta-feira – das 20h às 21h30

### **Oração do Rosário**

Primeiro Sábado de cada mês às 16h

### **Catequese para Primeira Eucaristia**

Informações na Secretaria

### **Sacramento do Batismo**

Inscrições na secretaria.  
Encontro para a preparação de pais e padrinhos na última Terça-feira do mês, às 20h. Celebração do Batismo:  
Sábado – 10h e 10h45 e  
Domingo – 11h45

### **Sacramento do Matrimônio**

Celebração do Matrimônio:  
De Terça a Sexta-feira – 18h e 20h  
Sábados – 18h, 19h e 20h

### **Ministros Extraordinários da Eucaristia se dispõem a levar a Sagrada Comunhão aos doentes**

Contatar a secretaria

### **Fraternidade Leiga de São Domingos**

Encontros de espiritualidade – na terceira Quinta-feira do mês, às 14h30. Com palestra e Missa

### **Renovação Cristã do Brasil**

Informações na Secretaria

### **Grupos de Assistência Social:**

- SOPÃO: A paróquia acolhe os mais necessitados toda Segunda-feira das 16h às 17h para servir refeição  
- BAZAR: atendimento toda Quarta-feira das 14h às 18h. Realiza a venda de roupas a preços módicos. Recebe doação em dinheiro e artigos (tais como: roupas, alimentos, objetos). Promove a confecção de enxovais para mães necessitadas  
- BAZAR da AMIZADE: informações na secretaria

### **Pastoral do Dízimo**

Informações na Secretaria

**Endereço:** Paróquia São Domingos. Rua Caiubi, 164. Perdizes.

São Paulo/SP CEP 05010-000. Tel: 11 3862-8228 e 11 3887-1315  
sdperdizes@hotmail.com e paroquiasaodomingosperdizes@gmail.com

Pároco: Frei Márcio Alexandre Couto OP – Vigário Paroquial: Frei José Almy Gomes OP